ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Rosemeire de Fatima Cavalcante
No. USP 8022260 Curso ECA: Comunicação Social - Editoração

Dados do Intercâmbio

Universidade: Libera Università di Lingue e Comunicazione (IULM)
Curso: Nenhum em específico
Período: ( )1º Semestre de ____ (x) 2º Semestre de 2019 ( ) Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Mind Media and Modern Culture
▪ Gender Theory
▪ Creative Leadership
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Mind Media and Modern Culture: O curso propõe o estudo dos processos psicológicos e cognitivos, como percepção, motivação, emoção, linguagem, comunicação e consciência fenomenal. O professor começa com uma introdução aos fundamentos filosóficos da percepção diária, artística e da mídia em geral (das artes clássicas à arte digital). Os principais modelos teóricos são levados em consideração e comparados com as evidências empíricas resultantes das pesquisas mais recentes desde a psicologia à neurociência.

De todos os cursos que frequentei durante o meu período de intercâmbio, esse foi o que mais me impressionou, pois abordava temas intrigantes vistos por um olhar que eu nunca experimentei. Riccardo Manzotti, que ministrou esse curso, não nos dava respostas, mas ferramentas paras questionamentos, para que dessa forma buscássemos desenvolver as teorias por nós mesmos.

Gender Theory: No curso foi analisado como o conceito de gênero e sexualidade se liga a outras categorias constitutivas de identidade e diversidade social, como etnia, posição social, nacionalidade, idade e capacidade física. Estudamos como as políticas de gênero afetam a concepção e construção do corpo, da família, das práticas reprodutivas e das relações econômicas. Por fim, o curso destacou a presença generalizada de papéis de gênero na mídia e na cultura de massa por meio de exemplos extraídos de campanhas publicitárias e produções culturais.

Considero importante para a minha área de estudo e para a universidade em geral discutir sobre esses temas, já que eles costumam ser ignorados e vistos como um tabu em nossa sociedade, embora afetem tanto a forma como vivemos e como isso é refletido na mídia e em nossa cultura. Durante o semestre, pudemos observar como a sociedade era no passado e como aos poucos está acontecendo uma mudança de paradigma, embora ainda exista um longo caminho a ser percorrido, principalmente em países onde a abertura para essas discussões é praticamente nula. As aulas foram ministradas por Amatayakul Supakwadee de forma visceral, visto que era possível sentir a revolta da professora ao abordar muitos dos temas, principalmente no tocante à violência e opressão.

Creative Leadership: O curso faz uma abordagem contemporânea sobre liderança e a necessidade de criar soluções inovadoras e condições para estabelecer novos tipos de colaborações em uma diversidade de perspectivas. O curso nos ensina a transformar as condições dinâmicas de hoje (ambiguidade, risco e vulnerabilidade) em oportunidades de crescimento. Achei muito importante conhecer uma nova estratégia para transformar esses cenários e estabelecer novos paradigmas através da criatividade, liderança e inovação. Foi muito gratificante participar desse curso ministrado por Francesco Galli, um nome muito reconhecido na área do Design e Creative Thinking, convidado para palestras no mundo todo sobre esses temas.

Em relação às três disciplinas, acho que o mais desafiador foi fazer provas orais, que eram obrigatórias. Fiz trabalhos apenas para a disciplina de Creative Leadership, os quais foram simples e consistiam em apresentações de alguns temas das aulas.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Durante o encontro com os intercambistas, a universidade passou uma lista atualizada com os cursos que realmente seriam ministrados naquele semestre, que diferia um pouco do que estava no site, o qual consultei ao fazer a minha candidatura pelo CRInt ainda no Brasil. Eu me foquei apenas nas matérias em língua inglesa. Teríamos duas semanas para experimentarmos as aulas que quiséssemos, passado esse prazo, deveríamos entregar o plano de aula do semestre com os cursos nos quais seríamos matriculados em definitivo, por isso tive a oportunidade de sentir um pouco como seria cada curso antes de me matricular. Não houve problema algum para me matricular nas opções que escolhi, mesmo que duas delas fossem do mestrado.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Foi bastante adequada, pois não fiquei sobrecarregada ao lidar com tantas mudanças na minha vida além das aulas. Também tive tempo para explorar outras áreas culturais da cidade com as quais muito aprendi, como foi o caso das visitas aos museus e os pontos históricos da cidade.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, achei o conteúdo bastante rico e tocava em diversos pontos interessantes de assuntos relacionados ao curso. A exploração de cada tema foi bastante adequada e superou as minhas expectativas. As aulas não se mostraram nem um pouco cansativas.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

(x) Testes/provas
( ) Trabalhos em classe
( ) Monografia individual ao final do período
( ) Monografia em grupo ao final do período
(x) Outras (especifique): Apresentações em seminário e participação em aula.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

(x) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
(x) Palestras/conferencias de professores convidados
(x) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
( ) Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(x) Biblioteca
(x) Computadores
(x) Alojamento
(x) Restaurantes/ Lanchonetes
( ) Centro Esportivo
( ) Tutor
(x) Outras: banco (financeiro), livraria (venda de livros acadêmicos) e local para impressão

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? ( ) Sim (x) Não
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

_____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Durante o intercâmbio tive o privilégio de fazer apenas aulas que considerei interessantes para mim e com professores que eu gostei. É diferente quando se está fazendo todas as disciplinas que correspondem a um curso único, porque, obviamente, não é possível escolher as obrigatórias e nem todas serão agradáveis para todos, por isso acho que é uma comparação irregular. Contudo, posso apontar algumas diferenças entre as faculdades, como, por exemplo, o fato de a IULM ter uma avaliação em que a prova oral é obrigatória e às vezes o único método de avaliação. Já na Editoração os professores costumam valorizar mais os trabalhos. Na IULM, pelo menos nas aulas que frequentei, não havia qualquer controle de faltas. Já na ECA os professores costumam fazer esse controle de maneira regrada. Também notei que nas aulas do meu curso no Brasil os professores tendem a oferecer modelos de pensamentos e apontam aquele que é considerado o ideal, enquanto na IULM os professores ofereciam ferramentas para questionamentos ao apresentarem diferentes vieses, permitindo que os alunos chegassem à conclusão final. São apenas diferenças, mas não significa que um curso é melhor que o outro.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?
(x) Sim ( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:
a) Quem as organizou?
O Study Abroad Office da IULM.

b) Como foram?

No dia vinte de setembro, todos os intercambistas foram recebidos pela comissão internacional da IULM para a apresentação da universidade. Conhecemos os prédios, como funcionavam as aulas, o sistema de avaliação e como seriam feitas as matrículas nos cursos desejados.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?
Com estrangeiros, os quais conheci na reunião com os intercambistas que a faculdade realizou.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?
Pelo menos durante as aulas eles eram receptivos, estavam sempre abertos a perguntas e colocações dos alunos. Eu não senti necessidade de procurá-los fora de aula, então não sei dizer se eles são acessíveis.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?
Senti no ambiente acadêmico. Como eu citei anteriormente, tivemos duas semanas para experimentar qualquer aula que desejássemos antes de fazermos a matrícula definitiva. Em uma das aulas que resolvi experimentar, o professor se incomodou por ter que falar em inglês apenas por minha causa. O curso é originalmente ministrado em inglês, mas como todos na sala entendiam italiano (mesmo os demais estrangeiros que lá estavam), o professor tinha resolvido falar com os alunos em italiano mesmo, embora não fosse o idioma que deveria ser usado na aula. Quando eu cheguei e disse que não falava italiano, percebi que ele falou de um jeito incomodado que todos teriam que falar inglês por minha causa, como se fosse algo negativo. Eu estava decidida a não frequentar mais essa aula quando veio o intervalo, pensei até em ir embora naquela hora e não voltar mais para a sala, mas achei que não seria educado não voltar. Quando eu me sentei na sala para a segunda parte da aula, então o professor me disse com ironia: “Então você voltou? Veja como todos estavam sentindo a sua falta”. Eu me senti péssima, principalmente porque foi a primeira aula que escolhi fazer na faculdade. Senti que não era parte de nada daquilo, como se fosse uma intrusa que não era bem-vinda. Resolvi não fazer nenhum tipo de queixa sobre o ocorrido, porque a corda sempre estoura para o lado mais fraco. Como eu ainda não estava matriculada de maneira definitiva na aula desse professor, simplesmente não voltei mais e escolhi outras matérias, nas quais tive professores excelentes e que estavam abertos aos estrangeiros, e, principalmente, a ensinar no idioma que a aula deveria ser ministrada.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não houve, mas é melhor pedir o visto o mais rápido que puder, pois o consulado italiano é burocrático e costuma ser meio lotado.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim, chegando lá é necessário fazer o permesso di soggiorno dentro de 8 dias após ter chegado no país. É um documento muito importante que completa o visto e legaliza sua estada em terras italianas. O requerente deve se apresentar a uma ***questura d'immigrazione*** (polícia federal) munido de:

1. Original e cópia do **passaporte** (todas as folhas);
2. **Codice Fiscale** (é um tipo de CPF italiano, peça para fazer no consulado brasileiro quando for tirar o visto. É um documento muito simples e sai na hora).
3. Originais e cópias de todos os **documentos relativos ao estudo** (os do Brasil, traduções e legalizações feitas no consulado para a emissão do visto e o certificado de matrícula definitivo emitido pela universidade italiana);
4. **Seguro de saúde** válido na Itália por todo o período de estudo;
5. **4 fotos 3x4** (*fototessera*) recentes e idênticas;
6. ***Marca da bollo* no valor de cerca de €16** (um selo que pode ser encontrado em qualquer tabacaria);
7. Pagamento de uma **taxa de mais ou menos de €100** (se for pedir o *permesso di soggiorno* pelo kit dos correios, serão precisos €107,50 mais €30 de despesas de envio).

A única coisa ruim é que esse documento demora muito para sair, pelo menos em Milão à época em que eu fui, pois ele ficou pronto no dia que eu tinha que voltar para o Brasil, ou seja, foi totalmente inútil para mim tirar esse documento, mas é obrigatório, mesmo se for para você apresentar o canhoto por aí de que já fez o documento e está esperando sair. No entanto, se o aluno ficará por mais de um semestre, então conseguirá pegar.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Tem uma carteirinha, mas quando o aluno chega na faculdade ela já está pronta e é entregue diretamente em mãos.	0.00

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

( ) Alojamento da Universidade/ Faculdade ( ) República

( ) Casa de Família (x) Apartamento alugado

(x) Individual ( )Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Um mês.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia em relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Eu morava em um apartamento no sótão da casa de um casal de italianos, por isso eu tinha que passar pela casa deles para chegar na minha e eles não era muito legais, então não foi uma boa experiência, embora o apartamento tivesse todo o conforto e facilidades. As opções de moradia para estudantes acabam logo em Milão, por isso é necessário conseguir um lugar para morar rapidamente, caso contrário ficará sem opções. Aconselho buscar quartos ou apartamentos nos sites Spotahome, Uniplaces e Housinganywhere, caso não fique com um quarto da própria faculdade.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Eu morava em uma cidade próxima da capital, por isso morava distante da faculdade, mas não aconselho a fazer isso, pois o sistema de trens é caótico e atrasa o tempo inteiro.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Fiz o pagamento do caução pelo site por onde aluguei o apartamento, os demais pagamentos foram feitos diretamente aos proprietários, visto que eu morava em cima da casa deles.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Eu fui no segundo semestre, então peguei o outono e inverno no país. É bastante frio nessa época, o outono fica em cerca de 14 e 8 graus e o inverno chega a temperaturas mais baixas,

acho que peguei até 2 graus na rua. Há muitas chuvas no outono e nevou apenas uma vez durante uma noite.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?
Roupas de frio, pois houve poucos dias de calor.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?
Precisei comprar. Optei por aquele que a faculdade recomendou.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?
Precisei usar para fazer uma cirurgia, foi uma experiência péssima. Eles mandam o cliente pagar tudo com o seu próprio dinheiro e depois dizem que vão reembolsar. Mas e se eu não tivesse o dinheiro para fazer a cirurgia, como seria? Eles demoraram meses para me reembolsar, isso porque eu ligava sempre para lá e mandava vários e-mails. O seguro era o Aon Student Insurance.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim ( )Não
Se sim, qual? Bolsa de Intercâmbio Internacional Mérito Acadêmico da Aucani.

Transporte para o país *(passagens aéreas ida e volta)* **R$**	**Moradia** *(média de gastos por mês)* **R$**	**Transporte na cidade** *(média de gastos por mês)* **R$**	**Alimentação** *(média de gastos por mês)* **R$**	**Taxas escolares/ Outras taxas**	**Seguro-Saúde** **R$**	**Total de gastos aproximado para o período R$**
3.200,00	**2.246,00**	**280,00**	**1.404,00**		**900,00**	**20.000** **Sem passagem e seguro**

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,68

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Eu achei tudo ótimo, bem divulgado e com informações claras. Todos eram sempre muito solícitos e gentis no escritório do CRInt quando eu os procurava pessoalmente. Também foram sempre eficientes em prestar informações através de e-mails. Durante o intercâmbio eles também sempre perguntavam se estava correndo tudo bem e sempre se mostraram abertos para qualquer problema que tivéssemos.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?
Eu não tenho nenhuma sugestão, acho que está ótimo assim.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?
Considero que as matérias que cursei durante o meu período de intercâmbio somaram à minha formação de maneira muito importante, pois através dessa experiência pude conhecer um novo viés de pensamento sobre os temas estudados, os quais certamente mudaram a minha percepção de realidade.

Não apenas os cursos, mas a experiência geral de estar em uma nova universidade, inserida em uma cultura diferente e residindo em outro continente, também foi um aprendizado pessoal, pois desenvolvi muitas capacidades em mim mesma que desconhecia, dessa forma fazendo descobertas acadêmicas e interiores. Também desenvolvi um novo olhar sobre o meu país, visto que estava em uma posição de quem avalia de fora. Pude encontrar qualidades no Brasil que antes não me dava conta, assim como pontos em que podemos fazer mais para buscarmos melhores resultados.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?
Comprem a maioria das roupas de frio mais pesadas na Europa, porque é mais barato, principalmente na Primark. Não fiquem pensando no quanto custa cada coisa em real, depois que você já converteu o dinheiro, passe a pensar apenas no valor da moeda que está usando, senão você vai enlouquecer. O estudo não está apenas dentro da faculdade, a Itália é uma viagem histórica a céu aberto e também em seus museus maravilhosos. Aproveite para conhecer outros países através de voos de baixo custo e outras cidades no norte da Itália, como Verona, Veneza e Bellagio.